AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TERRAS DE BOURO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO

1º Período
2025-2026

ÍNDICE

Conteúdo

NOTA INTRODUTÓRIA **2**

1.1. QUADRO DE REFERÊNCIA 4

2. METODOLOGIA **6**

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo. 6

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO **6**

3.1. Taxas de sucesso e médias *7*

3.2.1. Cidadania e Desenvolvimento *11*

3.2.2. Educação Inclusiva *12*

3.3. Análise desenvolvida pelos docentes *15*

3.3.1. Propostas de estratégias de reforço e/ou de melhoria *17*

4. RECOMENDAÇÕES **33**

ANEXOS **34**

NOTA INTRODUTÓRIA

O dispositivo de autoavaliação do Agrupamento enquadra-se na Lei n.º 31/2002, documento revelador da obrigatoriedade da autoavaliação. Esta está em permanente desenvolvimento e assenta em vários termos de análise, dando o Agrupamento particular ênfase à alínea d) do artigo 6.º - o sucesso escolar é "avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens."

O objetivo 2.1. "Estabelecer metas claras para cada disciplina e ano de escolaridade", presente no Projeto Educativo do Agrupamento, foi cumprido no início do ano letivo, tendo sido amplamente divulgado à comunidade através da página eletrónica.

O presente relatório cumpre, também, o objetivo 2.2. "Estabelecer um sistema de recolha e avaliação contínua sobre o desempenho académico e social dos alunos", do Projeto Educativo.

O Agrupamento tem dinamizado esforços para manter os 100% de ausência de abandono escolar, bem como a mesma percentagem de alunos que concorrem ao ensino superior e conseguem entrar no curso pretendido. Nos últimos anos, o Agrupamento tem conseguido que a larga maioria dos alunos que concorrem ao ensino superior, o tenham realizado com sucesso. Para que tais percentagens sejam atingidas, há um percurso que deve ser continuamente renovado. Estar num meio socialmente desfavorecido e periférico de Braga condiciona, em parte, os resultados obtidos. Estes têm ficado, *grosso modo*, em linha com os valores de referência pré-estabelecidos internamente, mas o desejo de procurar caminhos para uma melhoria caracteriza a política deste Agrupamento.

No início do 2.º período, a Equipa de autoavaliação[1] promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na tomada de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo são apresentados os valores de referência emergentes do referencial e num documento à parte, por uma questão prática de melhor leitura, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes.

[1] 1 Utilizar-se-á o termo "Equipa" (com 'E' maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro.

1. **REFERENCIAL DO SUCESSO ACADÉMICO**

Destacam-se os referentes externos e internos considerados como os mais pertinentes, isto é, os que apontam para as opções tomadas pelo Agrupamento.

Referentes Externos

Administração Central:

Lei nº 31/2002

Artigo 10.º

Interpretação dos resultados da avaliação

O processo de avaliação deve assentar numa interpretação integrada e contextualizada dos resultados obtidos.

Portaria nº 243/2012

Artigo 8.º

Registo, tratamento e análise da informação

1 — Em cada estabelecimento de ensino devem ser desenvolvidos procedimentos de análise dos resultados dos alunos, proporcionando o desenvolvimento de práticas de autoavaliação da escola que visem a melhoria do seu desempenho.

2 — A informação tratada e analisada é obrigatoriamente disponibilizada à comunidade escolar.

Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho.

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Referentes Internos

Projeto Educativo de Escola

- Consolidar o sucesso escolar:
  - Estabelecer metas claras para cada disciplina e ano de escolaridade;
  - Estabelecer um sistema de avaliação contínua sobre o desempenho académico dos alunos;
  - Estabelecer um sistema de avaliação pedagógica claro e partilhado por docentes, alunos e encarregados de educação;
  - Promover o envolvimento dos alunos no seu processo de aprendizagem;
  - Promover a inclusão e o sucesso escolar;
  - Reconhecer e valorizar o sucesso escolar, o comprometimento e as conquistas dos alunos;
- Fortalecer os processos de autoavaliação e monotorização.

1.1. QUADRO DE REFERÊNCIA

<table>
<tr><th colspan="5">Área a avaliar: Sucesso Académico</th></tr>
<tr><td colspan="3">Dimensão: Construído</td><td colspan="2" rowspan="3">Período de avaliação</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Referentes</td><td>Externos</td><td colspan="2">Administração central
Lei nº 31/2002
Portaria nº 243/2012
Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho
Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho
Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</td></tr>
<tr><td>Internos</td><td colspan="2">PEE
Valores de referência</td></tr>
<tr><td colspan="2">Elementos constitutivos</td><td>Critérios</td><td>Indicadores</td><td>Pistas a investigar</td></tr>
<tr><td rowspan="5"></td><td rowspan="3">Avaliação Interna</td><td>Eficácia</td><td>●As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.
● As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.</td><td rowspan="4">Pautas de avaliação.

Relatórios /documentos disponibilizados pela administração central.</td></tr>
<tr><td>Qualidade</td><td>●As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.</td></tr>
<tr><td>Cumprimento</td><td>●Os alunos inscritos concluem o ano letivo.
●Os alunos concluem o Ensino Básico.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Avaliação Externa</td><td>Eficácia</td><td>●As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos.
●As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.</td></tr>
<tr><td>Qualidade</td><td>●As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em</td></tr>
</table>

Ensino Básico			consonância com os valores de referência definidos. ●As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais.	
		Coerência	●As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas. ●As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas.	

(cont.)

Elementos constitutivos		**Critérios**	**Indicadores**	**Pistas a investigar**
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	●As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. ●As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Pautas de avaliação. Relatórios disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	●As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	
		Cumprimento	●Os alunos concluem o Ensino Secundário. ●O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.	
	Avaliação Externa	Eficácia	●As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. ●As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.	
		Qualidade	●As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos.	

			● As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais.	
		Coerência	●As médias das classificações internas de frequência (CIF) são idênticas às médias das classificações de exame (CE).	

Nota: em anexo apresentam-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

A Equipa construiu um ficheiro excel para a recolha dos dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas. Estes são recolhidos pela equipa, através do programa de alunos, GIAE. Assim, serão calculadas as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis / classificações iguais ou superiores a três / a dez, taxa de sucesso, e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas. De seguida, este ficheiro é enviado para as estruturas de coordenação, para que todos os docentes, em sede de departamento e grupo disciplinar, possam proceder à respetiva análise e reflexão dos resultados obtidos.

Realça-se que no 1º ciclo há uma codificação das classificações. As menções usadas no agrupamento foram transformadas em níveis quantitativos, como consta do quadro seguinte.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

No 1º e 2º períodos não haverá recolha de avaliação relativas ao 1º ano de escolaridade, uma vez que a legislação prevê uma avaliação descritiva nestes dois períodos.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Terras de Bouro é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, conselho de docentes e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados

académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1. Taxas de sucesso e médias

Nas tabelas e gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três ou a cem pontos em cada uma das disciplinas bem como a média obtida nas mesmas.

TABELA 3.1.1. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS		1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	n	41	43	49	44
	%	*	***93,02***	*91,84*	*97,73*
	média	*	3,74	3,61	3,84
Matemática	n	41	43	49	47
	%	*	***97,67***	*91,84*	*93,62*
	média	*	***3,88***	3,78	3,66
Estudo do Meio	n	41	43	49	47
	%	*	***100***	***100***	***100***
	média	*	**4,26**	**4,1**	3,83
Educação Artística	n	41	43	49	47
	%	*	***100***	***100***	***100***
	média	*	**4,12**	**4,27**	**4,4**
Educação Física	n	41	43	49	47
	%	*	***100***	***100***	***100***
	média	*	**4,26**	***4,35***	**4,3**
Inglês	n	41	43	49	47
	%		***97,67***	***95,92***	*97,87*
	média		3,93	**3,82**	**3,89**
Cidadania e Desenvolvimento	n	41	43	49	47
	%		***100***	***100***	100
	média		**4,37**	4,14	**4,06**

*O 1º ano não é sujeito a apreciação neste relatório, no 1.º e 2.º períodos, de acordo com o plasmado na Portaria 223-A/2018, artigo 23º, nº3.

No 1.º ciclo, a taxa de sucesso é igual ou acima de 91,84 % em todas as disciplinas e anos de escolaridade. As disciplinas de cariz mais prático, atingem 100% de sucesso em todos os anos de escolaridade. Relativamente às médias, são iguais ou superiores a 3,61 em todas as disciplinas ou anos de escolaridade.

TABELA 3.1.2. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS		5.º Ano	6.º Ano
Português	n	43	36
	%	93,02	*83,33*
	média	3,47	3,19
Inglês	n	44	38
	%	*88,64*	*78,95*
	média	3,59	3,11
História e Geografia de Portugal	n	44	38
	%	***100***	***100***
	média	3,77	3,47
Matemática	n	44	38
	%	*81,82*	*76,32*
	média	3,39	3,29
Ciências Naturais	n	44	38
	%	*100*	*94,74*
	média	3,68	3,55
Educação Musical	n	44	38
	%	*97,73*	*94,74*
	média	4,43	3,92
Educação Tecnológica	n	44	38
	%	*95,45*	***100***
	média	3,3	3,89
Educação Visual	n	44	38
	%	*95,45*	***100***
	média	3,18	*3,89*
Educação Física	n	44	38
	%	***100***	***97,37***
	média	3,84	3,58
TIC	n	44	38
	%	***100***	**97,37**
	média	3,98	3,45
Cidadania e Desenvolvimento / Formação Cívica	n	44	38
	%	***100***	***100***
	média	**4,07**	**3,74**
Educação Moral e Religiosa	n	42	36
	%	***100***	***100***
	média	**4,83**	**4,72**

No 2.º ciclo, a taxa de sucesso é igual ou acima de 76,32 % em todas as disciplinas e anos de escolaridade e a média é igual ou acima de 3,18.
As disciplinas de cariz mais prático atingem 100% de sucesso em ambos os anos de escolaridade, na larga maioria das disciplinas.

TABELA 3.1.3. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS		7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	n	41	47	49
	%	*92,68*	*80,85*	*83,67*
	média	3,29	**3,13**	*3,14*
Inglês	n	43	49	50
	%	*83,72*	*73,47*	*80*
	média	3,51	3,18	3,32
Francês	n	43	49	50
	%	*97,67*	*81,63*	*96*
	média	3,65	3,39	3,6
História	n	43	49	50
	%	*76,74*	*81,63*	*86*
	média	3,16	3,22	3,22
Geografia	n	43	49	50
	%	*97,67*	*87,76*	*98*
	média	**4,07**	3,59	3,82
Matemática	n	43	50	50
	%	*62,79*	*62*	*64*
	média	2,86	2,92	3,1
Ciências Naturais	n	43	49	50
	%	*93,02*	*91,84*	*96*
	média	3,33	3,31	3,40
Físico-Química	n	43	49	50
	%	*79,07*	*81,63*	*82*
	média	3,3	3,31	**3,12**
Educação Física	n	43	50	50
	%	*97,67*	*100*	*100*
	média	3,72	3,86	3,84
Educação Visual	n	43	49	50
	%	*97,67*	***100***	***100***
	média	3,44	3,65	3,7
Educação Tecnológica	n	43	49	50
	%	***97,67***	***100***	***100***
	média	3,91	3,96	**4,28**
TIC	n	43	49	50
	%	***100***	***100***	***100***
	média	3,88	3,84	**4,22**
Cidadania e Desenvolvimento	n	43	49	50
	%	*97,67*	***100***	***100***
	média	3,98	**4,20**	*3,52*
Educação Moral e Religiosa	n	40	45	49
	%	***100***	***100***	***100***
	média	**4,90**	**4,76**	**4,84**

No 3.º ciclo, verifica-se uma tendência das disciplinas mais práticas terem taxas de sucesso de 100% ou perto deste valor.

No 3.º ciclo, a taxa de sucesso é igual ou acima de 62 % em todas as disciplinas e anos de escolaridade e a média é igual ou acima de 2,86.

TABELA 3.1.4. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do Ensino Secundário.

DISCIPLINAS		10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
Português	n	18	23	19
	%	*95*	***87,50***	*89,45*
	média	11,99	12,36	11,93
Inglês	n	20	22	
	%	*67,17*	***100***	
	média	12,27	13,97	
Filosofia	n	19	23	
	%	*64,45*	***100***	
	média	10,66	**14,5**	
Educação Física	n	19	24	19
	%	***100***	***100***	***100***
	média	**14,47**	**14,36**	**15,40**
Matemática A	n	9	16	9
	%	***88,89***	**100**	***100***
	média	12,44	**14,75**	***15,56***
Biologia e Geologia	n	9	15	
	%	*88,89*	***100***	
	média	13,11	**14,13**	
Física e Química A	n	9	15	
	%	*77,78*	*60*	
	média	12,00	11,33	
Psicologia B	%			9
	média			*100*
	média			***15,73***
História A	n	10	8	9
	%	*90*	***100***	***100***
	média	11,40	**15,25**	**17,11**
Matemática Aplic. às C. Sociais	n	11	8	
	%	*63,64*	*62,50*	
	média	10,91	11,50	
Geografia A	n	10	8	
	%	*60,00*	*87,50*	
	média	*10,80*	*13,63*	
Química	n			9
	%			***100,0***
	média			***16,44***
Biologia	n			
	%			
	média			
Sociologia	n			9
	%			***100,0***
	média			***16,89***

Verde - 100%, igual ou acima de 14 valores e igual ou acima de 4.
Vermelho - abaixo de 50%, menos de 10 valores ou inferior a 3.

No ensino secundário, o ano que apresenta melhores resultados globais é o 12º ano. Apresenta 100% de taxa de sucesso a todas as disciplinas, excetuando a disciplina de Português, que apresenta também a média mais baixa.

No 11º ano, a disciplina que apresenta a taxa de sucesso e média mais baixa é Física e Química A e a média mais alta é História A.

No 10º ano, a disciplina que apresenta a taxa de sucesso mais baixa é Geografia A e a média mais baixa é Filosofia e a disciplina com taxa de sucesso e média mais altas é Educação Física.

TABELA 3.1.5. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do Ensino Secundário Profissional.

Disciplinas	Módulo		Módulo		Total Módulos		Percentagem de Sucesso
	Inscritos	Concluí-dos	Inscritos	Concluí-dos	Inscritos	Concluí-dos	
Português	11	11			11	11	100%
Lingua Estrangeira (Inglês)	11	10			11	10	91%
Educação Física	11	11	11	11	22	22	100%
Matemática	11	11			11	11	100%
Economia	11	11			11	11	100%
Organização de Empresas e Aplicações de Gestão	11	11			11	11	100%

Releva-se que das seis disciplinas e módulos deste período, apenas em Inglês 1 aluno não concluiu o módulo.

3.2.1. Cidadania e Desenvolvimento

No início do 1.º período a equipa de coordenação da EEC do Agrupamento reuniu para iniciar todos os procedimentos, dando cumprimento à nova legislação neste âmbito. Assim, a EECE do Agrupamento foi atualizada, foram selecionadas as dimensões a trabalhar em cada ano e ciclo de escolaridade, bem como os critérios de avaliação de cada ano de escolaridade. De seguida, em sede de coordenação de DT do EB e do ES, foi lida, discutida e assimilada a nova orientação de Cidadania e Desenvolvimento. Foram esboçados Planos Integrados de Turma de Cidadania para todo(as) os grupos/turmas desde o pré-escolar ao ES. Na reunião de receção aos alunos e EE, todos estes procedimentos foram dados a conhecer, preparando os alunos e EE para a colaboração na elaboração e aprovação dos Planos Integrados de cada Turma. Estes foram aprovados na reunião de conselho de docentes/turma de avaliação do 1º período. Estes documentos constam do PCT de cada Turma, sendo, também, objeto de avaliação constante nas atas e nos registos informativos partilhados com os encarregados de educação.

Assim, realça-se que no ensino pré-escolar, no 1.º, 2.º e 3.º ciclos e no Ensino Secundário, em todos os anos de escolaridade, têm sido implementadas atividades no âmbito das diferentes dimensões de Educação para a Cidadania, mobilizando as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A operacionalização da Educação para a Cidadania está a decorrer de acordo com o planeado.

Seguem em anexo os relatórios referentes à Cidadania e Desenvolvimento.

3.2.2. Educação Inclusiva

Cumprindo o estabelecido no artigo 33º, ponto 2, do decreto-lei nº 54/2018, segue em anexo (anexo 2) a este relatório o documento elaborado pela equipa multidisciplinar permanente, relativo ao trabalho desenvolvido no 1º período, procedendo, assim, o Conselho Pedagógico a uma monitorização do trabalho efetuado.

No 1º período, a EMAEI realizou todas as reuniões ordinárias previstas, bem como as extraordinárias que se considerou necessárias e que constam em documento próprio.

Nas reuniões de final de período, os conselhos de turma refletiram sobre a implementação das medidas previstas no Decreto-Lei nº 54 /2018, de 6 de julho.

Os elementos permanentes da equipa, estiveram em constante articulação e contacto, quer com os alunos, os encarregados de educação, os diretores de turma, professores titulares de turma, educadores, técnicos especializados, equipa de saúde escolar e equipas clínicas (pedopsiquiatras, terapeutas ocupacionais, entre outros). Esta articulação foi feita no sentido de apoiar e aferir as necessidades de todos os alunos, indo de encontro ao Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA).

Estabeleceu protocolos de colaboração com o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão de Souto e com o Município de Terras de Bouro, para os alunos que beneficiam de medidas adicionais a fim de realizarem o Plano Individual de Transição.

Elaborou 1 novo relatório técnico pedagógico (RTP) e atualizou todos os relativos aos alunos que transitaram de ciclo e/ou com medidas adicionais. Procedeu também à atualização da operacionalização das medidas implementadas aos alunos com RTP que transitaram de ano.

Elaborou novos formulários relativos aos relatórios de avaliação periódica, doc.7 e doc. 8. Realizou, ainda, articulação com a equipa de saúde escolar no sentido de dotar professores e assistentes operacionais de técnicas essenciais para a promoção da saúde, segurança e bem estar das crianças, alunos e profissionais.

No âmbito da comemoração do Dia Internacional de Pessoas com Deficiência, promoveu a atividade para todos os alunos do Agrupamento, “Olha para o outro, mas não o distingas! todos diferentes, todos iguais!”. Esta atividade resultou num projeto interdisciplinar transversal e vertical.

Eficácia - medidas seletivas

São 36 alunos (4 com medidas adicionais e 32 com medidas seletivas) a quem foram aplicadas medidas seletivas.

Medidas seletivas (32 alunos)	n.º alunos	Eficácia		
		Eficaz	Parcial/eficaz	Não eficaz
Adaptações curriculares não significativas	24 (75%)	11 (46%)	11 (46%)	2 (8%)

Apoio psicopedagógico	28 (88%)	23 (82%)	(14%)	1 (4,0%)
Antecipação e reforço das aprendizagens	20 (63%)	12 (60%)	8 (40%)	0
Apoio Tutorial	17 (53%)	12 (71%)	5 (29%)	0

Da monitorização efetuada, constata-se que, apesar de nem todas as medidas terem sido eficazes, os professores e técnicos especializados devem continuar a sua aplicação com vista ao sucesso.

Eficácia - medidas adicionais

São 4 alunos a quem foram aplicadas medidas adicionais.

Medidas adicionais	n.º alunos	Eficácia		
		Eficaz	Parcial/eficaz	Não eficaz
Adaptações curriculares significativas	4 (100%)	4 (100%)		
Plano Individual de transição	3 (75%)	3 (100%)		
O desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado	1 (25%)	1 (100%)		
O desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.	4 (100%)	4 (100%)		

Destacam-se as seguintes informações relativamente aos alunos com medidas adicionais:

- Os alunos que se encontram no 8º ano, 11º ano e 12º ano têm revelado uma evolução sustentada, lenta, mas significativa.

- Dos 3 alunos a realizar o PIT, 2 encontram- se a realizar o PIT unicamente no CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão) de Souto e o outro no CACI e no Município de Terras de Bouro. Todos obtiveram uma avaliação positiva e satisfatória.

As medidas adicionais apresentaram resultados completamente eficazes em todas as categorias, enquanto as seletivas demonstraram maior variabilidade, com destaque para o "apoio psicopedagógico" como a medida mais eficaz. Esta eficácia pode ser atribuída ao suporte direto e especializado que o apoio psicopedagógico oferece, conforme as necessidades individuais dos alunos.

Na "antecipação e reforço das aprendizagens", a ausência de resultados não eficazes é um destaque positivo. Isso sugere que, quando aplicado, o reforço das aprendizagens alcança um impacto positivo em quase todos os casos.

No que diz respeito ao Apoio Tutorial, os níveis de eficácia registados permitem inferir que esta medida constitui uma resposta educativa ajustada às necessidades identificadas, evidenciando um contributo positivo para o percurso escolar dos alunos envolvidos.

De acordo com a análise efetuada, a EMAEI recomenda a continuidade das medidas.

Recursos de Suporte

O CAA tem funcionado através de várias valências: sala de apoio à aprendizagem, BE/CRE, SPO (Serviço de Psicologia e Orientação) e STF (Serviço de Terapia da Fala).

Continua-se com o apoio de 3 psicólogas (2 a tempo inteiro e 1 a meio tempo), 2 terapeutas da fala e 2 professores do grupo 910, Educação Especial.

Estes recursos têm sido fundamentais no apoio à aprendizagem dos alunos.

A EMAEI continua a considerar que para o apoio cabal aos alunos, fundamentalmente, seriam necessários técnicos de outra valência, como a Terapia Ocupacional e pelo menos mais um docente do grupo 910.

Estruturas de Suporte

Centro de Apoio à aprendizagem (CAA)

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Serviço de Terapia da Fala (STF)

Centro de Saúde

Autarquia

CACI de Souto

CRTIC (Centro de Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação) de Viana do Castelo

Comunidade Local

Clubes, Bibliotecas, Sala de Estudo.

3.3. Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. Esta análise visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.2.1.

Tabela 3.3.1. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico[2].

REFERENCIAL

CRITÉRIO	***Eficácia***									***Qualidade***								
ITENS	*Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?*									*Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?*								
	1.º Ciclo				**2.º Ciclo**		**3.º Ciclo**			**1.º Ciclo**				**2.º Ciclo**		**3.º Ciclo**		
Disciplinas	**1.º**	**2.º**	**3.º**	**4.º**	**5.º**	**6.º**	**7.º**	**8.º**	**9.º**	**1.º**	**2.º**	**3.º**	**4.º**	**5.º**	**6.º**	**7.º**	**8.º**	**9.º**
Português **(PORT)**	-	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗	-	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗
Matemática	-	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↘	-	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↘	↗
Estudo do Meio	-	↗	↗	↗						-	↗	↗	↗					
Expressões Artísticas	-	↗	↗	↗						-	↗	↗	↗					
Educação Física	-	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	-	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Inglês	-	↗	↗	↗	↘	↘	↗	↘	↗	-	↗	↗	↗	↘	↘	↗	↗	↗
Cidadania e Desenvolvimento	-	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	-	↗	↗	↗	↗	↘	↘	↗	↘
Francês							↗	↘	↗							↗	↗	↗
HGP					↗	↗								↗	↘			
História							↘	↘	↘							↘	↘	↘
Geografia							↗	↗	↗							↗	↗	↗
Ciências Naturais					↗	↗	↗	↗	↗					↗	↗	↗	↗	↗
Físico-Química							↘	↗	↗							↗	↗	↗
Educação Visual					↗	↗	↗	↗	↗					↘	↗	↘	↗	↗
Educação Musical					↗	↘								↗	↘			
Educação Tecnológica					↗	↗	↗	↗	↗					↘	↗	↗	↗	↗
Educação Moral Religiosa					↗	↗	↗	↗	↗					↗	↗	↗	↗	↗
Educação Física					↗	↗	↘	↘	↘					↗	↗	↗	↘	↔

[2] **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima. ↔ valor de referência 100% e taxa de 100%, ↗ Taxa de sucesso 100%.

TIC			↗	↗	↗	↗	↗			↗	↘	↗	↗	↗

No 1º ciclo, todas as disciplinas, em todos os anos de escolaridade apresentam resultados acima do esperado (valores de referência), em ambos os critérios.

No 2.º ciclo, a disciplina de Inglês, no 5º e 6º ano situa-se abaixo dos valores de referência na taxa de sucesso. No critério qualidade, as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica, no 5º ano, ficaram aquém dos valores de referência. No 6º ano, CD, HGP, Educação Musical e TIC situam-se abaixo dos valores de referência.

Releva-se as taxas de sucesso igual a 100% (assinaladas a verde) em disciplinas de cariz mais prático.

No 3.º ciclo, o ano de escolaridade que apresenta um maior número de taxas de sucesso e médias inferiores aos valores de referência é o 8º ano de escolaridade.

Globalmente, as disciplinas de cariz mais prático situam-se igual ou acima dos valores de referência definidos, excetuando a disciplina de Educação Física.

São várias as disciplinas que apresentam em mais anos de escolaridade diferenças entre os valores de referência definidos e os valores registados, relevando-se a disciplina de História que também ficou aquém dos valores de referência em ambos os critérios nos três anos de escolaridade do ciclo.

Na tabela 3.3.2. são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 3.3.2 Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário[3].

CRITÉRIO	***Eficácia***			***Qualidade***		
ITENS	*Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?*			*Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?*		
	Ensino Secundário			**Ensino Secundário**		
Disciplinas	**10.º**	**11.º**	**12.º**	**10.º**	**11.º**	**12.º**
Português	↗	↘	↘	↗	↘	↘
Educação Física	↗	↗	↗	↘	↘	↘
Matemática A	↗	↗	↗	↗	↗	↗
História A	↗	↔	↔	↘	↗	↗
Inglês	↘	↗		↗	↗	
Biologia Geologia	↗	↗		↗	↗	
Filosofia	↗	↗		↘	↗	
Física e Química	↗	↘		↔	↘	
Geografia A	↘	↗		↘	↗	
MACS	↗	↗		↘	↗	
Psicologia B			↗			↗
Sociologia			↗			↗
Química			↔			↗

3

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima. ↔ valor de referência 100% e taxa de 100%, ↗ Taxa de sucesso 100%.

No ensino secundário, globalmente, quer as taxas de sucesso, quer as médias encontram-se acima dos valores de referência definidos.

No 10º ano, todas as disciplinas ficaram acima dos valores de referência, no critério Eficácia, excetuando as disciplinas de Inglês e Geografia A. No critério Qualidade, Educação Física, História A, Filosofia, Geografia A e MACS situam-se abaixo dos valores definidos.

No 11º ano, no critério eficácia, as disciplinas de Português e FQA situaram-se abaixo dos valores definidos. No critério Qualidade, as disciplinas de Português, Educação Física e FQA ficaram abaixo dos valores de referência.

No 12º ano, no critério Qualidade, Educação Física e Português apresentam valores abaixo dos de referência. A disciplina de Português, no 12º ano, ficou abaixo em ambos os critérios.

3.3.1. Propostas de estratégias de reforço e/ou de melhoria

Na tabela 3.3.3. são apresentadas as propostas de estratégias de reforço e/ou de melhoria sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas no 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário.

TABELA 3.3.3. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português **Matemática** **Estudo do Meio**	**Estratégias que se encontram em implementação:** -Envolver os encarregados de educação no trabalho e no percurso escolar dos educandos. -Recorrer a meios informáticos e promoção de atividades do âmbito das TIC de suporte às atividades a realizar. -Proporcionar aos alunos apoio e acompanhamento individualizados, sempre que possível, na sala de aula, verificando, por exemplo, se os alunos perceberam as orientações fornecidas, consultando os exercícios que estão a realizar, etc., aplicando atividades diferenciadas; -Esclarecer os conteúdos de aprendizagem; -Reforçar os exercícios sobre os conteúdos que suscitam maiores dificuldades; -Reforçar positivamente as capacidades e esforços dos alunos; - Variar as estratégias de diferenciação pedagógica e recorrer à cooperação dos pares. -Proporcionar momentos de auto e heteroavaliação conducentes à melhoria das aprendizagens; -Promover estratégias de aprendizagem de diferenciação pedagógica e recorrer à cooperação dos pares. -Reforçar positivamente os alunos sempre que estes participem oportunamente; -Utilização de Plataformas digitais; -Solicitar com frequência a participação dos alunos na aula (ler, ir ao quadro, participar oralmente, etc.); -Consciencializar os alunos para a necessidade de adotarem hábitos de estudo regular e contínuo;

	-Sensibilizar os alunos para a importância da atenção e concentração nas aulas.
Português	**Novas estratégias:** -Dar continuidade à promoção de atividades de caráter formativo, de identificação e consolidação de aprendizagens. - Incrementar o uso pedagógico das tecnologias recorrendo mais frequentemente a ferramentas digitais interativas e educativas no processo de ensino e aprendizagem
Matemática	**Novas estratégias:** - Dar continuidade à promoção de atividades de caráter formativo, de identificação e consolidação de aprendizagens. - Incrementar o uso pedagógico das tecnologias recorrendo mais frequentemente a ferramentas digitais interativas e educativas no processo de ensino e aprendizagem.
Estudo do Meio	**Novas estratégias:** Como os resultados foram, na generalidade, positivos, não foram definidas outras estratégias.
Expressões Artísticas	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Realizar atividades criativas e projetos motivadores; -Prosseguir a realização de atividades que propiciem a apropriação de técnicas e habilidades ainda não conseguidas; -Continuar a realizar atividades que visam a melhoria de desempenho associado ao ritmo e à entoação de melodias. -Envolver mais os alunos nas atividades, nas aprendizagens e na avaliação destas. -Promover o incentivo e o reforço positivo no decorrer das atividades. -Promover atitudes que visem a melhoria de desempenho individual. **Novas estratégias:** Como os resultados foram, na generalidade, positivos, não foram definidas outras estratégias.
Inglês	**Estratégias que se encontram em implementação:** -Valorizar experiências e práticas colaborativas nos alunos, de forma a aumentar e a criar hábitos de entreajuda, em contexto de sala de aula e fora da sala de aula; -Favorecer a diferenciação pedagógica, utilizando estratégias diversificadas; -Aplicar a avaliação formativa para que os alunos ganhem mais confiança e aumentem a sua autonomia nas diferentes aprendizagens; -Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e consequentemente na sua avaliação formativa e sumativa; -Aumentar e melhorar o uso das novas tecnologias em sala de aula; - Intensificar o uso de rubricas na planificação, avaliação e feedback; -Aumentar o uso do Classroom em sala de aula e apelar ao uso do mesmo para a realização de trabalho autónomo, no 4ºano, de forma a melhor os preparar para o 5ºano; -Criação de maior número de DAC. **Novas estratégias:** Como os resultados foram, na generalidade, positivos não foram definidas outras estratégias.
Educação Física	**Estratégias que se encontram em implementação:**

	- Promover atividades e exercícios tendentes a otimizar o desempenho físico-motor; -Envolver os alunos a participar em jogos tradicionais; - Recorrer ao reforço positivo ao nível do empenho individual/grupo; - Reforçar positivamente os alunos sempre que estes participem oportunamente. **Novas estratégias:** -Como os resultados foram, na generalidade, positivos, não foram definidas outras estratégias.
Cidadania e Desenvolvimento	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Incutir o espírito de cooperação, solidariedade, compreensão e respeito pelos outros; -Incentivar e valorizar a participação organizada e empenho nas atividades propostas, bem como o espírito crítico e de iniciativa; -Valorizar os bons resultados, empenho e a participação nas atividades escolares; -Reforçar positivamente os alunos sempre que estes participem oportunamente; -Desenvolver atividades e projetos de índole interdisciplinar ou de articulação curricular. - Realizar mais atividades de articulação com as outras disciplinas (DAC´s). **Novas estratégias:** -Como as os resultados foram, na generalidade, positivos não foram definidas outras estratégias.
2.º E 3.º CICLOS	
Português	**Estratégias que se encontram em implementação:** **2.º ciclo** **-** Rubricas; - Reforço das competências essenciais identificadas como fragilidades das avaliações diagnósticas e sumativas; - Diferenciação pedagógica; - Utilização de ferramentas digitais para dinamizar a participação e diversificar práticas; - Acomodações curriculares; **-** Valorização da atitude dos alunos; - Reforço curricular das competências onde o aluno apresenta mais dificuldades; - Produção regular de exercícios práticos de expressão escrita e de gramática; - Momentos de feedback; - Desenvolvimento de um estudo regular e disciplinado de forma a reforçar os seus resultados; . Incremento de métodos e técnicas de estudo; - Avaliação formativa; - Autoavaliação ao longo do período; -Desenvolvimento de metodologias de trabalho diversificadas (trabalho individual/pequeno grupo/grupo-turma); **Novas estratégias:** -Adaptação das medidas pedagógicas. **3.º ciclo**, **Estratégias que se encontram em implementação:** - Rubricas;

	- Reforço das competências essenciais identificadas como fragilidades das avaliações diagnósticas e sumativas; - Diferenciação pedagógica - Utilização de ferramentas digitais para dinamizar a participação e diversificar práticas; - Acomodações curriculares **-** Valorização da atitude dos alunos; - Reforço curricular das competências onde o aluno apresenta mais dificuldades; - Produção regular de exercícios práticos de expressão escrita, de gramática. - Momentos de feedback; - Desenvolvimento de um estudo regular e disciplinado de forma a reforçar os seus resultados; - Incremento de métodos e técnicas de estudo; - Avaliação formativa; - Autoavaliação ao longo do período; - Desenvolvimento de metodologias de trabalho diversificadas (trabalho individual/pequeno grupo/grupo-turma); - Monitorização através da autorregulação e avaliação formativa e sistemática; - Alteração/adequação do plano de aprendizagem; -Criação de tempos de regulação das aprendizagens. **Novas estratégias:** -Adaptação das medidas pedagógicas.
Inglês	**Estratégias que se encontram em implementação:** **2ºCiclo:** - As estratégias definidas em conselho de turma; - Diferenciação pedagógica; - Trabalhos de pares e de grupo; - Fichas de trabalho diversificadas; - Reforço positivo; - Apoio individualizado em contexto de sala de aula; - Valorização da atitude, atenção, autonomia e participação assertiva e pertinente nas aulas; - Diversificação dos instrumentos de avaliação formativa; - Envolvimento em projetos que dinamizam a competência intercultural; - Envolvimento nos projetos de Cidadania e Desenvolvimento; **Novas estratégias** - Intensificação e reforço do enunciado anteriormente; - Maior envolvimento e maior controlo parental do dever de assiduidade, disciplina, empenho e estudo dos alunos. **3ºCiclo:** - As estratégias definidas em conselho de turma; - Apoio pedagógico acrescido; - Diferenciação pedagógica;

	- Trabalhos de pares e de grupo; - Fichas de trabalho diversificadas; - Reforço positivo; - Apoio individualizado em contexto de sala de aula; - Valorização da participação assertiva e pertinente nas aulas; - Diversificação dos instrumentos de avaliação formativa; - Envolvimento nos projetos de Cidadania e Desenvolvimento; **Novas estratégias** -Reforço das estratégias anteriores; -Reforço do papel dos encarregados de educação para um maior controlo parental do dever de assiduidade, comportamento adequado, empenho e estudo dos seus educandos.
Francês	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Observar direta e repetidamente o trabalho feito na aula; - Verificar os registos nos cadernos diários; - Valorizar a oralidade; - Prestar atenção ao trabalho do aluno; - Valorizar a sua participação na sala de aula; - Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo; - Incentivar e valorizar a organização, o espírito de iniciativa e interesse manifestados; - Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce; - Motivar o aluno para a leitura; - Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino; - Recorrer a instrumentos de avaliação diversificados; - Valorizar o espírito de iniciativa, de interesse e de gosto pelo que está a realizar; - Acomodações curriculares; - Avaliação formativa; - Rubricas; - Feedback regular aos alunos sobre as suas aprendizagens para compreenderem melhor as suas dificuldades e assim se prepararem para terem melhores resultados; - Autoavaliação ao longo do período; - Solicitar um acompanhamento contínuo dos Pais e Encarregados de Educação para o desempenho escolar dos seus educandos e um maior controlo do cumprimento dos seus deveres no estudo através da grelha de observação/caderneta do aluno e das informações que são facultadas ao Diretor de Turma, pelos docentes do Conselho de Turma e no GIAE ao longo das aulas; **Novas estratégias:** Nenhuma estratégia a referir.
	Estratégias que se encontram em implementação: **2.º Ciclo** Para a manutenção e consolidação dos resultados alcançados, encontram-se em implementação estratégias diversificadas, nomeadamente a diferenciação pedagógica em contexto de sala de aula, o recurso a

	metodologias ativas e experimentais, e a monitorização contínua das aprendizagens. É igualmente promovido o apoio aos alunos com maiores dificuldades, através de reforço pedagógico, feedback sistemático e estratégias de recuperação ajustada às necessidades identificadas. Paralelamente, aposta-se no desenvolvimento de competências transversais, como a autonomia, o método de estudo e pensamento crítico, visando a melhoria sustentada do desempenho académico e a redução das assimetrias entre alunos.
Ciências Naturais	**Novas estratégias:** Nenhuma estratégia a referir. **3.º Ciclo** **Estratégias que se encontram em implementação:** -fomento da autonomia dos alunos; -valorização da participação e do empenho dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula; -solicitação constante da participação dos discentes através de chamadas orais ou de idas ao quadro; -fomento do registo do que é lecionado no caderno diário e da correção dos exercícios realizados na aula; -realização da autoavaliação, o que permite aos alunos refletir sobre o trabalho realizado; -promover a capacitação digital dos alunos através do uso de novas aplicações digitais; -aplicação de Rubricas de Avaliação. **Novas estratégias** -implementação de medidas universais de acordo com as dificuldades identificadas.
	Estratégias que se encontram em implementação: 2.º Ciclo Encontram-se em implementação estratégias centradas na diversificação pedagógica, no reforço da avaliação formativa e na utilização de metodologias ativas que promovem o envolvimento dos alunos na resolução de problemas e no desenvolvimento do raciocínio matemático. É assegurado apoio específico aos alunos com dificuldades, através de atividades de consolidação, trabalho em pequenos grupos e feedback regular. Paralelamente, promove-se o desenvolvimento de hábitos de estudo e a utilização de recursos diversificados, visando a melhoria contínua dos resultados e o aumento sustentado do sucesso escolar na disciplina.
Matemática	**Novas estratégias** -Implementação de medidas universais de acordo com as dificuldades identificadas. 3º Ciclo - Consciencialização dos alunos para o cumprimento de regras na sala de aula reforçando e valorizando os bons hábitos de conduta; - Valorização da participação e empenho revelados na concretização das tarefas propostas quer em casa quer em sala de aula; - Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação, com recurso a ferramentas diversificadas, nomeadamente, o PowerPoint, Geogebra, Scrath

	Geometer´s Sketchpad, Escola Virtual e outras plataformas eletrónicas de aprendizagem; - Promover o espírito de cooperação e entreajuda dos alunos; - Realização de atividades que desenvolvam hábitos/métodos de trabalho e de estudo e sensibilização dos alunos para a necessidade de um efetivo comprometimento no estudo para a disciplina , como fator indispensável ao sucesso escolar. Incentivar, valorizando a organização, o esforço e o empenho evidenciados no trabalho em sala de aula e extra-aula; - Realização de atividades diferenciadas de avaliação formativa e de atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho, visando a melhoria dos seus resultados escolares e a qualidade das suas aprendizagens; - Diferenciar, o mais possível, as estratégias e métodos de ensino; - Diversificação das técnicas/instrumentos de avaliação; - Proporcionar aos alunos a revisão e reforço e consolidação dos conteúdos lecionados; - Fichas de avaliação com exercícios de Provas Finais de anos anteriores e /ou da mesma tipologia;; -Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem (testes e outros instrumentos de avaliação adaptados, entre outros). **Novas estratégias:** - O grupo do apoio deve ser constituído por um número reduzido de alunos. Nas turmas em que haja bastantes alunos com muitas dificuldades, propostos para as aulas de APA, o grupo deve ser dividido em dois de menor dimensão. - Criação de um espaço/sala onde os alunos possam realizar atividades/jogos didáticos, estudar e esclarecer dúvidas, em tempos livres do seu horário, sob a orientação de um professor.
Física e Química	**Estratégias que se encontram em implementação:** Sensibilização dos alunos para a importância da vida e cultura escolares; fomentar a participação útil dentro da sala de aula; reforçar positivamente o bom desempenho; incentivar hábitos de estudo e de trabalho sistemáticos; desenvolver a autonomia dos alunos; valorizar a participação e o empenho na elaboração das tarefas propostas na aula; dar prioridade aos conhecimentos estruturantes; promover atividades que desenvolvam o espírito crítico; promover a realização de atividades laboratoriais em contexto de sala de aula; recorrer à avaliação formativa como forma de o aluno poder evoluir no seu conhecimento e utilizar, sempre que necessário, o programa GIAE como meio de comunicação com os Encarregados de Educação. É de notar que estão a ser implementadas medidas universais (acomodações curriculares e diferenciação pedagógica) e em alguns casos medidas seletivas (adaptações curriculares não significativas) a vários alunos no sentido da superação das dificuldades individuais diagnosticadas. **Novas estratégias:** -Definição ou reformulação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para alguns alunos no próximo período.
	Estratégias que se encontram em implementação: **2.º Ciclo** Diversificação das estratégias e dinâmicas de acordo com as características dos alunos;

	-Reforço das aprendizagens com foco na exercitação e consolidação das determinante técnicas dos conteúdos; -Reforço na importância da atitude no desempenho motor; -Envolvimento dos alunos na promoção do seu sucesso e no seu compromisso com a aprendizagem. **Novas estratégias:** **-**Envolvimento dos alunos na promoção do sucesso , através da colaboração na construção de rubricas; -Continuidade da implementação de estratégias ao nível da motivação e responsabilização dos alunos; -Maior envolvimento dos alunos no cumprimento das regras estabelecidas por todos.
Educação Física (EB)	**Estratégias que se encontram em implementação:** **3.º Ciclo** -Promoção do feedback contínuo e da avaliação formativa enquanto instrumentos reguladores do processo de ensino e aprendizagem. -Aumento da participação e da motivação dos alunos, incentivando o seu envolvimento ativo nas atividades propostas; -Diversificação de estratégias pedagógicas, ajustadas às características de cada turma e ao progresso e nível de aquisição das aprendizagens dos alunos. **Novas estratégias:** **-**Dar continuidade à implementação de estratégias centradas na motivação e responsabilização dos alunos, reforçando a ideia de que a aprendizagem e o sucesso educativo com qualidade dependem do empenho, da dedicação e da vontade de aprender por parte dos próprios alunos.
Educação Visual/ Educação Tecnológica **2º Ciclo**	**Estratégias que se encontram em implementação:** -Utilização do reforço positivo; -Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação; -Desenvolvimento da autonomia do aluno; -Priorização dos conhecimentos estruturantes; -Utilização do trabalho cooperativo; -Criação de experiências de aprendizagem diferenciada; -Incitação à participação do aluno na sala de aula; -Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades; -Instigação do exercício de autoavaliação. **Novas estratégias:** **-Estratégias organizacionais** (a manter) em curso visto terem influência positiva nos resultados: -Realização de atividades/trabalhos, com o intuito de mostrar o trabalho desenvolvido, contribuindo, deste modo, para o aumento da autoestima, empenho e entusiasmo dos alunos.

Educação Musical	**Estratégias que se encontram em implementação:** Realização de atividades/trabalhos, com o intuito de mostrar a toda a comunidade escolar o trabalho desenvolvido, contribuindo, deste modo, para o aumento da autoestima, empenho e entusiasmo dos alunos. - Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação; - Desenvolvimento da autonomia no aluno; - Priorização dos conhecimentos estruturantes; - Utilização do trabalho cooperativo; - Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades; - Criação de experiências de aprendizagem diferenciada; - Incitação à participação do aluno na sala de aula; - Incitação à participação do aluno nas várias atividades coletivas. - Utilização do reforço positivo; - Recurso a rubricas; - Instigação do exercício de autoavaliação. **Novas estratégias:** Nenhuma estratégia a referir.
Educação Visual 3º Ciclo	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Utilização do reforço positivo; - Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação; - Desenvolvimento da autonomia no aluno; - Priorização dos conhecimentos estruturantes; - Utilização do trabalho cooperativo; - Criação de experiências de aprendizagem diferenciada; - Incitação à participação do aluno na sala de aula; - Utilização mais frequente das novas tecnologias. **Novas estratégias:** Os docentes continuarão a investir nas suas práticas letivas diversificadas e, assim, incentivar ainda mais os alunos para melhorar o seu aproveitamento e empenho.
Educação Tecnológica	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Utilização do reforço positivo; - Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação; - Desenvolvimento da autonomia no aluno; - Priorização dos conhecimentos estruturantes; - Utilização do trabalho cooperativo; - Criação de experiências de aprendizagem diferenciada; - Incitação à participação do aluno na sala de aula; - Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades;

	- Instigação do exercício de autoavaliação.
História e Geografia de Portugal	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Apoio personalizado nas aulas aos alunos que revelam mais dificuldades; - Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem; - Fichas adaptadas às necessidades e capacidades dos alunos; - Diversificação das estratégias de diferenciação pedagógica recorrendo ao apoio dos pares e a trabalhos de grupo; - Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente na realização das atividades propostas na sala de aula e nas tarefas propostas para casa; - Organização de atividades com recurso a metodologias ativas; - Recurso aos meios digitais disponibilizados pela Escola Virtual; - Recurso sistemático a fichas de trabalho, construção do friso cronológico e media testes para uma melhor consolidação dos conhecimentos; - Construção/explicitação de rubricas em articulação com os alunos; - Envolvimento dos alunos no processo de autoavaliação; **Novas estratégias:** Persistir num maior envolvimento dos encarregados de educação no trabalho e no percurso escolar dos educandos, principalmente em casa, de modo a garantir o cumprimento dos deveres de estudo e a realização das atividades/ tarefas propostas para casa.
TIC **(EB)**	**Estratégias que se encontram em implementação:** -Realização de fichas práticas sobre os conteúdos abordados, disponibilizadas através da plataforma Classroom, o que permite avaliar diariamente as mesmas, permitindo aos alunos refletir sobre os resultados obtidos e sobre a necessidade de melhorar o seu trabalho, empenho e atitudes para obter um melhor aproveitamento. -Informar e alertar os alunos sobre a necessidade de estar atentos nas aulas e colocar as dúvidas sempre que for necessário. -Alertar e realçar a necessidade de adotar uma postura e um comportamento adequado ao normal funcionamento da sala de aula. -Esclarecer qualquer dúvida que possa surgir durante a realização das fichas práticas. -Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e consequentemente na sua avaliação. - Realização da autoavaliação, para permitir aos alunos refletir sobre o trabalho realizado. - Promover a capacitação digital dos alunos através do uso de novas aplicações digitais, que constam das aprendizagens essenciais. - Aplicação de Rubricas de Avaliação. **-** Motivar os alunos para as aprendizagens, relacionando os conteúdos aos temas de interesse de cada um. **Novas estratégias:** Nenhuma estratégia a referir.
História	**Estratégias que se encontram em implementação:** -A permanente interação professor/alunos e alunos/alunos; -A realização conjunta da sistematização dos conteúdos nucleares (esquemas, sínteses, resumos, mapas de conceitos, barras/frisos cronológicos…);

	-Elaboração de fichas de trabalho/formativas centradas nas dificuldades diagnosticadas, cuja correção será sempre realizada nas aulas; -Realização de exercícios escritos e orais; -A leitura, interpretação e tratamento de informações/dados de distintas fontes históricas; -O visionamento e exploração oral de vídeos; -Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação, como o uso de Power Points, Escola Virtual; -A análise de distintas fontes iconográficas; -A correção, tanto quanto possível, individualizada de trabalhos de casa de consolidação de aprendizagens; **Novas estratégias:** Terá continuidade a implementação de estratégias alicerçadas numa perspetiva construtiva visando a participação ativa dos alunos no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido: -Serão valorizadas as ideias tácitas e/ou prévias dos discentes; -Colocar-se-á a tónica na análise de diferentes fontes históricas; -Será implementada a realização de um permanente feedback dos conteúdos lecionados nas aulas anteriores, estimulando a intervenção oral dos discentes; -Terá lugar a prévia preparação da implementação de instrumentos de avaliação escrita.
Geografia	**Estratégias que se encontram em implementação:** -Diferenciação pedagógica; -Feedback regular aos alunos; -Trabalhos de pares e de grupo; -Fichas de trabalho diversificadas; -Reforço positivo; -Apoio individualizado em contexto de sala de aula; -Valorização da atenção/concentração, autonomia, empenho nas tarefas e participação assertiva e pertinente nas aulas; -Diversificação dos instrumentos de avaliação formativa. **Novas estratégias:** -Reforço da apreciação da participação nas tarefas realizadas na aula, autonomamente; -Intensificação do trabalho de pares e trabalho em grupo; -Valorização da continuação do comprometimento com a aprendizagem.
EMRC (EB)	**Estratégias que se encontram em implementação:** **-**Promover uma maior consciencialização de si enquanto pessoa e do outro. -Promover o respeito por si próprio e pelo outro. -Promover o espírito de cooperação e interajuda. -Promover uma cidadania responsável e crítica com recurso à leitura e debate (turbilhão de ideias) para esclarecimento e amadurecimento de opiniões. -Promover a responsabilidade e o empenho através do registo no caderno (organização do caderno), realização de trabalhos com recurso à internet (pesquisa da descoberta) e visualização/audição de conteúdos enquanto recursos facilitadores da aprendizagem e ainda algumas atividades previstas (Ver, julgar e agir - dinâmica específica da disciplina). -Realização de atividades de grande interesse e motivação para os alunos (campanhas solidárias, visitas de estudo ou outras previstas no PAA da disciplina).

	Novas estratégias: Nenhuma estratégia a referir.
Cidadania e Desenvolvimento (EB)	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Consciencialização dos alunos para o cumprimento de regras na sala de aula reforçando e valorizando os bons hábitos de conduta; - Valorização da participação e empenho revelados na concretização das tarefas propostas; - Assembleias de turma, para discussão democrática de problemas e propostas; - Debates orientados, desenvolvendo o pensamento crítico e a argumentação. - Dinâmicas de grupo para reforçar a cooperação, solidariedade e respeito mútuo; - Trabalho cooperativo, promovendo a entreajuda, a responsabilidade partilhada e o respeito pela diversidade; - Envolvimento dos alunos na seleção de atividades/projetos a desenvolver, de acordo com os seus interesses e sua responsabilização pela concretização das mesmas; - Realização de atividades/projetos de natureza interdisciplinar, de articulação das aprendizagens essenciais de Cidadania com as outras disciplinas; - Utilização de instruções simples e objetivas das tarefas a realizar e dos objetivos a alcançar; - Dar feedback sobre o trabalho desenvolvido, promovendo a reformulação e o aperfeiçoamento das tarefas, com vista à melhoria do desempenho escolar dos alunos. **Novas estratégias:** Nenhuma estratégia a referir.

ENSINO SECUNDÁRIO	
Português	**Estratégias que se encontram em implementação:** Projeto de Avaliação Pedagógica. Aulas dinâmicas com exercícios variados dos vários domínios. Tipologia de trabalhos, fichas, questões-aula que exigem conhecimentos, relações e espírito crítico e que se aproximam do exigido pela avaliação externa. APAF no 12º ano. **Novas estratégias:** Nenhuma estratégia a referir.
Inglês	**Estratégias que se encontram em implementação:** Aplicação de medidas universais definidas nos conselhos de Turma. **Novas estratégias** -Reforço das estratégias anteriores;
Biologia **Biologia-Geologia**	**Estratégias que se encontram em implementação:** No decurso do primeiro período letivo, verificou-se a implementação de diversas estratégias pedagógicas com vista à promoção das aprendizagens e ao desenvolvimento de competências científicas próprias da disciplina de Biologia e Geologia. Entre as estratégias em curso, destacam-se o recurso a atividades experimentais e laboratoriais, a realização de fichas de trabalho prático, a utilização de simuladores pedagógicos e a manipulação de

	modelos didáticos, que permitiram uma melhor compreensão dos conteúdos científicos abordados. Paralelamente, recorreu-se à visualização de vídeos didáticos e à utilização de diferentes ferramentas e plataformas digitais de apoio ao ensino, nomeadamente a Escola Virtual, o *Google Classroom e o Google Forms,* promovendo a diversificação de estratégias e a consolidação das aprendizagens. Foram igualmente utilizadas rubricas de avaliação e apresentações com suporte estruturado, contribuindo para uma maior clareza dos critérios de avaliação e dos objetivos de aprendizagem. Verificou-se ainda uma preocupação, por parte da docente, em promover nos alunos uma maior responsabilidade e comprometimento com o seu processo de aprendizagem, incentivando a participação ativa e o cumprimento das tarefas propostas. **Novas estratégias** Tendo em conta os resultados obtidos no primeiro período letivo, considera-se pertinente reforçar a promoção da autonomia e da responsabilidade dos alunos, bem como o estímulo à participação ativa, através da implementação de metodologias ativas, tais como trabalhos de grupo, debates orientados e projetos interdisciplinares, especialmente relacionados com problemáticas ambientais e geológicas do quotidiano. Prevê-se igualmente o reforço do acompanhamento individualizado, de acordo com as necessidades específicas dos alunos, a promoção de hábitos de estudo eficazes e de uma gestão adequada do tempo de trabalho, bem como o envolvimento das famílias no acompanhamento do percurso escolar dos alunos. Através de um trabalho articulado entre alunos, docente e famílias, será possível melhorar os resultados académicos e promover uma atitude mais responsável, autónoma e participativa por parte dos alunos ao longo dos períodos letivos seguintes.
Física e Química A	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Controlo assíduo dos trabalhos que são delegados para casa; - Valorização da participação e do empenho dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula; - Resolução de exercícios de forma faseada e orientada; - Práticas de estudo baseadas na resolução autónoma de problemas; - Solicitação constante da participação dos discentes através de chamadas orais ou de idas ao quadro; - Fomento do registo do que é lecionado no caderno diário e da correção dos exercícios realizados na aula. - Realização de rubricas referentes às atividades laboratoriais/ trabalhos de pesquisa. - Questionários que fornecem feedback imediato-uso da tecnologia; - Momentos de avaliação formativa, com feedback regular, permitindo aos alunos identificar dificuldades e melhorar os seus métodos de estudo e de trabalho -Cenários diferenciados de aprendizagem. - APAF –Apoio à Avaliação Final- constitui uma ótima forma de esbater dificuldades apresentadas pelos discentes dado que permitem abordar de uma forma mais pausada conteúdos anteriormente lecionados, permitindo também a consolidação de conteúdos de 10ºano. **Novas estratégias** No próximo período continuar a incentivar a participação de todos os alunos na sala de aula, marcar e controlar a elaboração dos trabalhos de casa,

	acompanhar de forma regular a progressão e a aprendizagem dos alunos, integrando, em momentos próprios, a avaliação formativa e a autoavaliação. Reformulação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para alguns alunos.
Matemática A	**Estratégias que se encontram em implementação:** Valorização da participação e do empenho na realização das tarefas propostas, quer em casa, quer na sala de aula; Utilização do reforço positivo; Prestação de um apoio mais individualizado; Utilização de forma recorrente das tecnologias de informação e comunicação Realização de atividades diferenciadas de avaliação formativa; Diversificação das técnicas/instrumentos de avaliação; Realização de atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho; APAF no 12.º ano, proporcionando situações de aprendizagem semelhantes à do exame nacional, tais como a realização de testes globais com exercícios de tipologia idêntica à da referida prova. **Novas estratégias** ----------
MACS	**Estratégias que se encontram em implementação:** Valorizar a participação e o empenho na realização das tarefas propostas, quer em casa, quer na sala de aula; Utilizar o reforço positivo como forma de incentivar e valorizar os bons hábitos de conduta; Proporcionar, ao longo do ano letivo, atividades para desenvolver hábitos, métodos de trabalho e de estudo; Prestar apoio individualizado aos alunos; Utilizar de forma recorrente as tecnologias de informação e comunicação Incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma e atempada; Promover o espírito de cooperação e entreajuda dos alunos; Realizar atividades diferenciadas de avaliação formativa; Proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados; Diversificar as técnicas/instrumentos de avaliação; Realizar atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho; Implementar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem. Particularmente, no 11.º ano, nas Aulas de Preparação à Prova Final, APAF, proporcionar situações de aprendizagem semelhantes à do exame nacional, tais como a realização de testes globais com exercícios de tipologia idêntica à da referida prova.
Educação Física	**Estratégias que se encontram em implementação:** Reforço das estratégias com foco na exercitação consolidação das determinantes técnicas dos conteúdos, com reforço positivo e diversificação de atividades; - Adequação das estratégias de acordo com as características dos alunos e em função dos grupos de trabalho, visando o desenvolvimento da autonomia; - Reforço da importância da participação e atitude no desempenho das atividades desenvolvidas no contexto específico de cada modalidade, privilegiando um trabalho cooperativo e estruturante; - Envolvimento dos alunos na promoção do sucesso (rubricas; autoavaliação; etc);

	- Análise da prestação dos alunos acompanhada de feedback, quer individual, quer genérico. - Responsabilização dos alunos na organização e participação de atividades. **Novas estratégias** -Reforçar a importância da participação com qualidade nas matérias abordadas. -Reforçar a importância da exercitação na consolidação dos conteúdos.
História A	**Estratégias que se encontram em implementação:** Utilização do manual adotado complementando-o com outros recursos como apresentações em power point, registos áudio e vídeo, projetor multimédia para introduzir matérias e captar a atenção dos alunos; fichas informativas, para sintetizar matérias; utilização dos recursos da "Escola Virtual"; utilização do Classroom, para disponibilizar apoio à distância; uso de fichas formativas, questões de aula e fichas de apoio para reforçar matérias ou para apoio individualizado a alunos com dificuldades; promoção do trabalho de pares/grupo para estimular o trabalho colaborativo e de pesquisa. Aos alunos que apresentam uma ausência de competências essenciais, como falta de hábitos e métodos de trabalho, principalmente no 10º ano de escolaridade, tenta-se motivá-los utilizando métodos pedagógicos diversificados, adaptando-os ao nível de ensino, bem como ao desenvolvimento das capacidades, de forma a consolidar as estruturas básicas da disciplina. Estimula-se a participação de todos os alunos, especialmente daqueles que revelam maiores dificuldades, mantendo sempre equilibrados os diálogos vertical e horizontal. Assim, as aulas são planificadas tendo em consideração, não só a seleção e definição de competências, mas também a seleção dos conteúdos, para que exista uma relação mútua e adequada entre competências/conteúdos, ou seja, o campo de conhecimento a desenvolver. Procura-se usar uma linguagem cientificamente correta e adequada ao nível etário dos alunos, incentivando-os pela descoberta, explorando as questões por eles formuladas, para que eles mesmos as resolvam quando possível e, de uma maneira geral, mantem-se um clima de descontração responsável e disciplinado, favorável ao processo ensino/aprendizagem. **Novas estratégias** Nada a assinalar.
Filosofia	**Estratégias que se encontram em implementação:** Aplicação de medidas universais definidas nos respetivos CDT. **Novas estratégias** Diferenciação pedagógica; - Testes adaptados aos alunos com mais dificuldades; - Trabalho de pares; - Fichas de trabalho; - Valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa; - Aumentar o número e a diversificação dos instrumentos de avaliação formativa.
Geografia A **Geografia C**	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Instrumentos de avaliação formativa diversificados; - Apoio individualizado nas aulas, sempre que possível, aos alunos que revelam mais dificuldades; - Utilização das aulas de APAF, no 11º ano, para o seu propósito essencial – Preparação para o exame nacional; - Feedback regular aos alunos;

	- Trabalhos de pares e de grupo; - Reforço positivo; - Valorização da atenção/ concentração, autonomia, empenho nas tarefas e participação assertiva e pertinente nas aulas; - Diversificação dos instrumentos de avaliação formativa. **Novas estratégias:** - Reforço da apreciação da participação nas tarefas realizadas na aula, autonomamente; - Intensificação do trabalho de pares e trabalho em grupo; - Valorização da continuação do comprometimento com a aprendizagem.
Psicologia B **Sociologia**	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Aplicação de medidas universais definidas nos respetivos CDT. **Novas estratégias** - Trabalho de pares; - Fichas de trabalho; - Valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa; - Valorização da atitude dos alunos; - Aumentar o número e a diversificação dos instrumentos de avaliação formativa.

Na diversidade de estratégias apresentadas, observa-se que a grande maioria é de cariz pedagógico e, assim, a sua aplicabilidade recairá na atividade letiva de cada um dos docentes.

Algumas das sugestões de melhoria refletem uma preocupação dos docentes em acompanhar os alunos, prestando-lhes um apoio mais individualizado ou de adotar uma pedagogia diferenciada em situação de sala de aula.

Desenvolver a autonomia é também um foco generalizado.

Fomentar hábitos de trabalho e estudo regular, visando a interiorização de conceitos e consolidação das aprendizagens é uma estratégia transversal ao longo dos ciclos.

O envolvimento dos Encarregados de Educação continua a ser evocado como um elemento fundamental para o sucesso das aprendizagens dos educandos, nomeadamente no ensino básico.

Das estratégias elencadas pelos docentes, das várias disciplinas e anos de escolaridade, a equipa destaca, ainda, as seguintes por serem as mais frequentemente citadas, de modos variados:

- dar continuidade à implementação de medidas de diferenciação pedagógica visando superar dificuldades, nomeadamente dos que apresentam maiores debilidades.
- Promover atividades de consolidação e melhoria das aprendizagens.
- Consciencializar os alunos para uma postura mais atenta e concentrada na aula.
- Fomentar hábitos de trabalho e estudo regular, visando a interiorização de conceitos e a consolidação das aprendizagens.
- Promover a autonomia, no sentido da promoção de uma aprendizagem de qualidade.
- Promover um estudo autónomo extra-aula.

- Promover o envolvimento dos alunos nas várias etapas do processo de ensino aprendizagem.
- Diversificar instrumentos e técnicas de avaliação.
- Utilizar tipologias de exercícios e atividades diferenciadas e que no ensino secundário se aproximem das utilizadas em momentos de avaliação externa.
- Monitorizar a evolução do aluno (avaliação formativa e feedback).
- Usar de modo cada vez mais frequente as metodologias ativas, salientando-se a valorização das questões pedagógicas da tecnologia.

4. RECOMENDAÇÕES

A equipa considera que os conselhos de turma e os grupos disciplinares /departamentos curriculares se devem debruçar sobre os resultados de um modo geral e em particular as situações apontadas no ponto anterior. Nestas reflexões propostas, não devem ser esquecidos os valores de referência definidos, uma vez que estes também podem estar a ser sub ou sobreavaliados. Mais relevante ainda nas reflexões relativas ao 1º período, não podemos esquecer que o ano letivo apenas foi avaliado numa terça parte, pelo que conhecendo os alunos, como só os conselhos de turma o conhecem, é possível fazer uma reflexão consistente.

É de todo interesse que a monitorização das estratégias e medidas implementadas, assentes nas práticas letivas, possam desencadear processos de melhoria numa perspetiva de articulação horizontal e vertical. Esta articulação é possível através da partilha em sede de grupo disciplinar / departamento curricular e ao nível do conselho de turma.

Para além desta articulação, sugere-se também uma articulação de ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos, transversais, alargada ao 1.º Ciclo, nomeadamente nas disciplinas de Português e Matemática.

O Conselho Pedagógico deve proceder à monitorização das estratégias e medidas implementadas bem como à análise da avaliação efetuada pelos docentes e validar as estratégias de melhoria e de reforço propostas neste relatório.

Este relatório deverá ser aprovado pelo Conselho Pedagógico e posteriormente analisado e validado pelo Conselho Geral, devendo, posteriormente, ser divulgado, a toda a comunidade educativa, através das coordenações dos Departamentos Curriculares e através da página de internet do Agrupamento.

Terras de Bouro, 11 de fevereiro de 2025

ANEXOS

As Grelhas de análise dos vários departamentos e disciplinas seguem em ficheiro anexo por uma questão prática de melhor leitura

VALORES DE REFERÊNCIA DO SUCESSO ACADÉMICO

Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Eficácia
1ºCiclo	1	Português	3,40	90,20
		Matemática	3,50	90,20
		Estudo do Meio	3,70	93,50
		Eart	3,30	93,50
		EDF	3,30	93,50
		CD	3,90	94,00
		Inglês	3,30	100,00
	2	Português	3,20	90,20

		Matemática	**3,20**	**88,00**
		Estudo do Meio	**3,40**	**92,90**
		Eart	**3,40**	**93,50**
		EDF	**3,40**	**93,50**
		CD	**3,90**	**94,00**
		Inglês	**3,30**	**89,00**
	3	**Português**	**3,00**	**86,20**
		Matemática	**3,00**	**83,40**
		Estudo do Meio	**3,00**	**92,90**
		Eart	**3,50**	**93,50**
		EDF	**3,50**	**93,50**
		CD	**3,90**	**94,00**
		Inglês	**3,30**	**89,00**
	4	**Português**	**3,00**	**89,00**
		Matemática	**3,00**	**79,40**

		Estudo do Meio	3,30	93,50
		Eart	3,60	93,50
		EDF	3,60	93,50
		CD	3,90	94,00
		Inglês	3,40	93,40

Ciclo	**Ano**	**Disciplina**	**Qualidade**	**Eficácia**
2ºCiclo	**5**	**Português**	**3,00**	**85,00**
		Matemática	**3,00**	**65,00**
		Inglês	**3,80**	**96,60**
		HGP	**3,50**	**90,00**
		CN	**3,20**	**80,00**

		EV	3,50	95,00
		ET	3,5	95,00
		EM	4,40	95,00
		EF	3,50	95,00
		CD	4,00	96,60
		EMR	3,60	95,00
		TIC	3,50	90,00
	6	Português	3,10	80,00
		Matemática	3,00	65,00
		Inglês	3,20	90,60
		HGP	3,50	90,00
		CN	3,20	80,00
		EV	3,50	95,00
		ET	3,50	95,00
		EM	4,00	95,00

		EF	**3,50**	**95,00**
		CD	**4,00**	**96,60**
		EMR	**3,60**	**95,00**
		TIC	**3,50**	**90,00**

Ciclo	**Ano**	**Disciplina**	**Qualidade**	**Eficácia**
3ºCiclo	**7**	Português	3,20	85,00
		Matemática	3,00	60,00
		Inglês	3,20	80,00
		Francês	3,40	90,00
		História	3,50	90,00
		Geografia	3,20	75,00
		CN	3,20	80,00
		FQ	3,20	85,00

		EV	3,50	95,00
		EF	3,50	95,00
		ET	3,5	95,00
		TIC	3,70	93,10
		CD	4,00	93,10
		EMR	3,60	95,00
	8	Português	3,20	85,00
		Matemática	3,00	65,00
		Inglês	3,00	75,00
		Francês	3,20	85,00
		História	3,50	95,00
		Geografia	3,00	70,00
		CN	3,20	80,00
		FQ	3,00	80,00
		EV	3,50	95,00

		EF	3,50	95,00
		ET	3,50	95,00
		TIC	3,70	93,10
		CD	4,00	93,10
		EMR	3,60	95,00
	9	Português	3,10	80,00
		Matemática	3,00	65,00
		Inglês	3,10	75,00
		Francês	3,30	90,00
		História	3,50	95,00
		Geografia	3,00	70,00
		CN	3,20	80,00
		FQ	3,00	80,00
		EV	3,50	95,00
		EF	3,50	95,00

		ET	3,50	95,00
		CD	4,00	93,10
		EMR	3,60	95,00

Ciclo	**Ano**	**Disciplina**	**Qualidade**	**Eficácia**
Secundário	**10**	Português	11,00	70,00
		Inglês	11,00	75,00
		Filosofia	13,00	60,00
		Educação Física	15,00	95,00
		Matemática - A	11,00	55,00
		BG	12,00	80,00
		FQ-A	12,00	75,00

		História - A	13,00	80,00
		Geografia - A	11,00	70,00
		MACS	11,50	60,00
	11	Português	13,00	90,00
		Inglês	13,00	85,00
		Filosofia	13,00	70,00
		Educação Física	16,00	95,00
		Matemática - A	12,00	60,00
		BG	13,00	90,00
		FQ-A	13,00	85,00
		História- A	15,00	100,00
		Geografia - A	12,00	80,00
		MACS	11,00	60,00
		Português	14,00	90,00
		Educação Física	17,00	95,00

	12	Matemática - A	11,00	60,00
		História - A	17,00	100,00
		Biologia	15,00	100,00
		Química	14,00	100,00
		Psicologia - B	14,00	90,00
		Sociologia	14,00	90,00

Avaliação Externa	**Ano**	**Disciplina**	**Qualidade**	**Eficácia**
	9	Português	3,00	65,00
		Matemática	3,00	50,00
	11	BG	10,00	63,00
		FQ - A	10,00	50,00

		Geografia - A	11,00	70,00
		MACS	12,00	71,00
		Filosofia	10,00	50,00
		Inglês	15,00	100,00
	12	Português	11,00	66,00
		Matemática	10,00	50,00
		História - A	10,00	50,00